

A POLITICA DA ENCRUZILHADA:  
CONSIDERAÇÕES SOBRE A POLITICA  
INTERNA DAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS  
NO PROCESSO ELEITORAL RIOGRANDENSE.

*Daniel F de Bem Rafael Derois Cintia Aguiar de Avila*

Resumo: Este artigo propõe iniciar, a partir da campanha do pai-de-santo Toni de Exu Rei para a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul em 2006, algumas reflexões sobre uma *política local* das religiões afro-brasileiras que nos parece ser bastante estruturada na rivalidade e competitividade entre os seus adeptos. De forma que a lógica política subjacente a estas religiões sugere o não favorecimento a participação de pessoas advindas deste grupo como candidatos durante os processos de pleito para o executivo e o legislativo deste estado. Baseados no contexto histórico e político dessas religiões no Rio Grande do Sul e apoiados em uma abordagem interpretativa e etnográfica da campanha, do referido candidato, propomos que no RS este sistema religioso não se presta a fusões com a lógica política eleitoral presente.

Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras - Política local - Redes - Rio Grande do Sul - Eleições 2006.

---